

ÍNDICE

4.21 - Programa de Apoio a Infraestrutura Local	1/7
4.21.1 - Objetivos	1/7
4.21.2 - Justificativas	1/7
4.21.3 - Metas	2/7
4.21.4 - Metodologia.....	2/7
4.21.5 - Público-alvo.....	4/7
4.21.6 - Indicadores de Efetividade.....	5/7
4.21.7 - Cronograma de Execução.....	6/7
4.21.8 - Inter-relação com outros Programas Ambientais	7/7
4.21.9 - Identificação dos Responsáveis e Parceiros	7/7
4.21.10 - Fase do Empreendimento	7/7
4.21.11 - Equipe Técnica	7/7

4.21 - PROGRAMA DE APOIO A INFRAESTRUTURA LOCAL

4.21.1 - Objetivos

▪ Geral

A partir dos impactos potenciais do empreendimento o Programa de Apoio à Infraestrutura Local tem como objetivo minimizar, de forma dialogada, estabelecendo parcerias com o Poder Público e buscando melhorias duradouras na infraestrutura local dos municípios selecionados para receberem os canteiros de obras.

▪ Específicos

- ▶ Estabelecer um canal de diálogo entre as prefeituras municipais e o empreendedor, de modo a possibilitar o estabelecimento de parcerias;
- ▶ Identificar as principais vulnerabilidades dos municípios perante os impactos do empreendimento e definir prioridades e responsabilidade para aplicação de recursos;
- ▶ Monitorar os impactos causados sobre a infraestrutura local durante o processo construtivo da LT, com foco no sistema viário e nos serviços de saúde, abastecimento de água e segurança pública;
- ▶ Favorecer a formação de fóruns nos municípios onde for identificada esta necessidade pelos gestores públicos, para, de forma participativa, identificar fragilidades dos municípios frente ao empreendimento e validar prioridades e estratégias de ação e
- ▶ Implantar ações voltadas para suprir as vulnerabilidades municipais, por meio de parcerias com o poder público local.

4.21.2 - Justificativas

O Programa de Apoio à Infraestrutura Local tem como justificativa mitigar e/ou compensar os impactos do empreendimento nos serviços de abastecimento de água, saúde, segurança e infraestrutura viária. Como apontado na Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), dos 21 municípios contemplados na área de estudo, 18 estão em situação insatisfatória quanto ao abastecimento de água, de acordo com avaliação feita pela Agência Nacional de Águas (ANA). Gestores de diversos destes municípios também apontaram que a escassez de água, em virtude da seca na região, tem gerado intensas disputas pelo

uso do recurso, além das situações observadas na Área de Estudo Local (AEL), que confirmam a dificuldade da população no acesso à água para produção e consumo.

Quanto à saúde, este programa se relaciona ao aumento temporário de demandas da infraestrutura local, já precária e deficitária, causada pela presença de trabalhadores no período de obras. Em relação à segurança pública, mais uma vez a presença e circulação dos trabalhadores em locais já frágeis diante da insuficiência da estrutura local, como apontado pelos gestores locais dos municípios, requer atenção especial pelo impacto que tende a causar. Por fim, a circulação de veículos e equipamentos pesados durante o período de obras intensificará o tráfego em locais vulneráveis, como escolas e estruturas de saúde situadas às margens de acessos que serão utilizados para as obras.

4.21.3 - Metas

- Realizar pelo menos 01 (uma) reunião com cada prefeitura antes do início das obras, nos municípios selecionados para abrigarem os canteiros de obras;
- Elaborar, em colaboração com os gestores, 01 (um) Plano de Ação, com as prioridades e responsabilidades para locação de recursos por município, onde estes devem ser prioritariamente alocados na região;
- Estabelecer termo de compromisso entre o empreendedor e o poder público de todos os municípios contemplados pelo Programa;
- Realizar pelo menos 01 (um) Fórum Participativo de validação do Plano de Ação junto à população, em cada município cuja demanda for identificada pelos gestores públicos;
- Monitorar os impactos do empreendimento sobre as condições de saúde, segurança, abastecimento de água e estrutura viária ao longo do período construtivo;
- Promover 01 (uma) reunião por semestre com os gestores públicos para avaliação e acompanhamento e
- Elaborar 01 (um) relatório de atividades por semestre.

4.21.4 - Metodologia

A metodologia prevista para este programa tem como alicerce a transparência, participação social e a garantia de acesso aos serviços básicos de saúde, segurança, abastecimento de água e estrutura viária.

4.21.4.1 - Diretrizes

As diretrizes representam os fundamentos e elementos norteadores para as atividades que serão executadas no âmbito deste programa, as quais serão detalhadas posteriormente caso o órgão ambiental julgue pertinente emitir a Licença Prévia (LP) para o empreendimento aqui analisado.

Inicialmente importa destacar que as atividades do programa devem estar compatíveis com o planejamento e as políticas públicas locais, seja pela adequação a programas já existentes ou por novas medidas elaboradas com participação da sociedade civil e poder público locais.

Neste sentido, o programa, tem como foco e elemento norteador a minimização dos impactos do empreendimento sobre a infraestrutura de saúde, segurança, abastecimento de água e estrutura viária dos municípios que receberão canteiros de obras.

O programa deve ter suas atividades adequadas ao cronograma de obras do empreendimento, de modo que seja possível identificar previamente as sensibilidades locais e monitorar os impactos ao longo do período construtivo. Trata-se, portanto, de se buscar a prevenção dos impactos, antes de sua mitigação ou compensação, se necessário.

4.21.4.2 - Estratégias

Serão aqui apresentadas as estratégias a partir das quais serão posteriormente detalhadas, na etapa de elaboração do Plano Básico Ambiental (PBA), as atividades específicas do programa.

4.21.4.2.1 - Participação Social

A participação social é considerada uma estratégia fundamental para aplicação do programa, já que o mesmo atuará sobre as condições de vida da população dos municípios com canteiros de obras e população da AID. Assim, de modo a estabelecer parâmetros e ações mais coerentes possível com a realidade destas populações, a participação dessas na elaboração das ações e monitoramento dos impactos é crítica para um bom desempenho do programa.

4.21.4.2.2 - Avaliação e Monitoramento dos Impactos

Os impactos do empreendimento sobre a estrutura viária, segurança pública, saúde e abastecimento de água deverão ser avaliados, a partir de uma primeira campanha anterior ao início das obras, a qual

estabelecerá um “marco zero” como parâmetro para comparações posteriores, e monitorados ao longo de campanhas de campo durante o período construtivo da LT.

Esta avaliação inicial, que pode ser chamada de diagnóstico prévio, dependerá de informações precisas referentes ao processo construtivo, como a quantidade, tipo, frequência e rotas dos veículos e equipamentos para as obras; logística de saúde dos canteiros de obras e previsão de uso da estrutura de saúde dos municípios; locais de alojamento dos trabalhadores em cada município e seus quantitativos ao longo do período de obras; uso de água para o processo construtivo da LT, considerando a origem desta (abastecimento público, uso de poços artesianos, e etc.) em cada município. Tais dados serão cruzados com informações levantadas por fontes secundárias e primárias a respeito da infraestrutura local, para que seja possível identificar com precisão as principais vulnerabilidades em função da instalação do empreendimento.

4.21.4.2.3 - Instrumentalização Técnica

O Programa deve oferecer aporte técnico para as Prefeituras dos municípios com canteiro de obras, aplicando as informações produzidas no âmbito do Diagnóstico do presente EIA, as geradas para o diagnóstico prévio e ao longo das campanhas de monitoramento dos impactos sobre a infraestrutura local. Tal estratégia deve ser consolidada na forma de Relatórios, apontando questões críticas para o município em termos de infraestrutura social e urbana, e também recomendações acerca de potencialidades de desenvolvimento local, quando pertinente.

4.21.5 - Público-alvo

- Gestores públicos estaduais, da área de Segurança Pública, Saúde, e concessionárias de saneamento e abastecimento de água e rede viária;
- Gestores públicos municipais nas áreas de Segurança Pública, Saúde, Abastecimento de Água, Obras e Administração;
- Representantes de Comitês Gestores das Bacias e Sub-bacias Hidrográficas atravessadas pela LT;
- Lideranças comunitárias de povoados, localidades, Comunidades Quilombolas, Comunidades Fundo de Pasto e Projetos de Assentamento da AID.

4.21.6 - Indicadores de Efetividade

O acompanhamento e avaliação deste Programa serão realizados utilizando-se dos seguintes indicadores:

- Número de reuniões realizadas com cada prefeitura;
- Parcerias estabelecidas entre o empreendedor e o poder público em todos os municípios que receberão canteiro de obras;

Evidências da efetividade de execução das ações integrantes dos Termos de Compromissos celebrados.

4.21.7 - Cronograma de Execução

Cronograma da Obra		LT 500 kV Gilbués II - Ouroândia II																																				
Mês		-6	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25					
LICENCIAMENTO AMBIENTAL																																						
Emissão da Licença de Instalação (LI)																																						
Acompanhamento da Obra																																						
Emissão da Licença de Operação (LO)																																						
ATIVIDADES PRELIMINARES																																						
Topografia (revisão perfil)																																						
Liberação da Faixa																																						
LINHA DE TRANSMISSÃO																																						
Mobilização																																						
Instalação de Canteiros																																						
Construção de Pré-moldados																																						
Supressão e abertura de Acessos																																						
Obras Cíveis																																						
Montagem de Estruturas																																						
Lançamento de Cabos																																						
Comissionamento																																						
Desmobilização																																						
SUBESTAÇÕES																																						
Mobilização																																						
Instalação de Canteiros																																						
Obras Cíveis e Pré-moldados																																						
Montagem de Estruturas																																						
Montagem de Máquinas e Equipamentos de Pátio																																						
Cablagem de Montagem de Painéis de SPCS e TELECOM																																						
Comissionamento																																						
Energização das Instalações																																						
Desmobilização																																						
OPERAÇÃO COMERCIAL																																						
Operação Comercial (Início)																																						
Cronograma da Obra		Programa de Apoio à Infraestrutura Local																																				
Mês		-6	-5	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25					
Atividades																																						
Planejamento Inicial																																						
Reuniões com Gestores Municipais																																						
Elaboração do Diagnóstico Prévio																																						
Elaboração de Planos de Ação Municipais																																						
Formalização de acordos com gestores municipais																																						
Monitoramento de impactos sobre a infraestrutura local																																						
Reuniões de acompanhamento e avaliação (interna)																																						
Execução de medidas de apoio acordadas																																						
Entrega de Relatórios Semestrais																																						
Entrega de Relatório Final																																						

4.21.8 - Inter-relação com outros Programas Ambientais

O Programa de Apoio a Infraestrutura Local tem relação com o Programa de Educação Ambiental (PEA) e com o Programa de Comunicação Social (PCS), tendo em vista abordar, em parte, o mesmo público alvo, ou seja, poder público dos municípios e população da Área de Influência Direta (AID). Há relação também com o Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT), considerando a abordagem junto ao levantamento de dados e identificação de colaboradores envolvidos no processo de construção do empreendimento, sobretudo nos canteiros de obra.

Possui inter-relação, também, com o Programa de Sinalização de Vias e Controle de Tráfego, tendo em vista a necessidade em se observar os efeitos da utilização da infraestrutura viária existente, bem como as intervenções realizadas nas mesmas quando necessário e, finalmente, estabelece interface com o Plano Ambiental para a Construção (PAC), em virtude das ações de mitigação previstas para reparação de possíveis danos sobre a infraestrutura viária utilizada.

4.21.9 - Identificação dos Responsáveis e Parceiros

Este programa é de responsabilidade do empreendedor, o qual poderá contratar empresa com experiência na execução do programa para aplicá-lo.

4.21.10 - Fase do Empreendimento

Para realização ótima das atividades deste programa, estas devem se iniciar antes do início do processo construtivo e permanecerem durante o mesmo.

4.21.11 - Equipe Técnica

Técnico	Formação	RG	CTF/IBAMA
Roberto Braga de Carvalho Brasil	Historiador	21.197.620-4 DETRAN-RJ	3897718

